

# IGUALDADE DE GÉNERO

## PLANO DE AÇÃO 2016



cascais.pt

**CASCAIS**  
Tudo começa nas pessoas

## ÍNDICE

---

Introdução	p. 3
Objetivo Estratégico I - Território	p. 4
Objetivo Estratégico II - Conhecimento	p. 8
Objetivo Estratégico III - Comunicação	p. 10
Objetivo Estratégico IV – Recursos Humanos	p. 11
Anexo I – Resumo Objetivos 2016	p. 12

---

## Introdução

Os planos de Ação para a Igualdade de Género (PAIG) da Câmara Municipal de Cascais decorrem da Estratégia Municipal para a Igualdade de Género (EMIG), aprovada em Reunião de Câmara a 11 de Junho de 2012. Esta estratégia prevê a implementação de planos de ação anuais que concretizem gradualmente os objetivos estratégicos da EMIG.

Na premissa de que o cumprimento da promoção da Igualdade de Género só será efetivo se o mesmo for incorporado de forma transversal nas diversas áreas e domínios da intervenção autárquica, abrangendo vertentes de funcionamento internas e externas, de relação com o território e com os/as munícipes, foram definidos, no âmbito da Estratégia Municipal para a Igualdade de Género, 4 objetivos estratégicos:

I – TERRITÓRIO – Promover a Igualdade de Género e a não discriminação na intervenção municipal, enquanto fator de coesão e inclusão social.

II – CONHECIMENTO – Conhecer e divulgar a situação comparada de homens e mulheres em Cascais, identificando assimetrias e situações de desigualdade e discriminação.

III – COMUNICAÇÃO – Dar visibilidade ao princípio da Igualdade de Género na intervenção municipal e na comunicação com os/as munícipes.

IV – RECURSOS HUMANOS – Promover a Igualdade de Género ao nível da organização e gestão de RH, incluindo a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos/as colaboradores/as da Autarquia.

As ações constantes do PAIG 2016 e os resultados esperados resultam da convergência de diferentes preocupações:

- Dar continuidade a ações em curso há vários anos (ex. combate à violência de género);
- Integrar o princípio da igualdade de género em projetos e ações já existentes;
- Dar visibilidade a ações que já promovem a IG, mas que não são lidas nem interpretadas como tal;
- Dar visibilidade ao princípio da IG como fator de qualificação da intervenção municipal;
- Dar visibilidade às desigualdades de género que persistem em Cascais, explorando metodologias que permitam ultrapassar essas desigualdades.

Tratando-se de uma estratégia centrada no papel da Autarquia na promoção da Igualdade Género (IG), tem-se procurado, ao longo dos anos, abranger progressivamente as diversas áreas de intervenção camarárias. Se em 2013 e 2014, os planos de ação para a igualdade focaram as áreas da ação social e saúde, recursos humanos e comunicação; em 2015, para além destas áreas, integrou-se a educação e o desporto e, em 2016, alargou-se a abrangência do plano à área da juventude.

Dando assim continuidade ao trabalho desenvolvido em 2015, ano em que foi criada uma equipa interdepartamental na CMC para a elaboração e execução do plano de ação, em 2016 assegura-se a continuidade e ampliação desta equipa, composta atualmente pelas seguintes unidades orgânicas:

- DHS/DDES - Divisão de Desenvolvimento de Recursos Sociais

- DHS/DIIS - Divisão de Intervenção Social
- DHS/DIPS - Divisão de Promoção da Saúde
- DHS/GACG - Gabinete de Coordenação e Gestão
- DIC/DMCO - Divisão de Marca e Comunicação
- DHJ/DVRH - Divisão de Valorização de Recursos Humanos
- DED/DPGR - Divisão de Planeamento e Gestão de Rede
- DED/DAPI - Divisão de Apoio Pedagógico e Inovação Educativa
- DED/DESP - Divisão de Desporto
- DED/DJUV – Divisão de Juventude
- Gabinete da Vereação de Habitação e Desenvolvimento Social, Promoção de Saúde e Educação

Para a elaboração do plano foi realizada uma avaliação da execução do plano de 2015, foram identificados elementos facilitadores e bloqueadores dessa execução e efetuado um balanço qualitativo por parte dos membros da equipa. Foi com base no cruzamento desta informação e através duma discussão conjunta entre as várias áreas representadas que se propõem os seguintes 17 objetivos específicos e respetivas metas para 2016.

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO I - TERRITÓRIO**

**Promover a Igualdade de Género e a não discriminação na intervenção municipal, enquanto fator de coesão e inclusão social**

No âmbito do I Objetivo Estratégico foram definidas cinco esferas de atuação ao nível da promoção da Igualdade de Género: comunidade escolar; violência de género; saúde; juventude; conciliação da vida familiar e profissional.

### **Comunidade Escolar**

Reconhecendo a importância da esfera escolar no seu papel educativo e socializador de crianças e jovens e pelo seu potencial de questionamento de estereótipos de género vigentes, ao nível da comunidade educativa serão desenvolvidas duas ações com vista a introduzir o tema da igualdade de género nos agrupamentos escolares:

- Uma ação no dia 8 de Março sobre género e escolhas profissionais, a ter lugar na Biblioteca de São Domingos de Rana, em articulação com o agrupamento de escolas Frei Gonçalo Azevedo.
- Uma ação de formação para docentes, composta por uma parte teórica e uma parte prática, no âmbito da qual as/os formandas/os desenvolvem trabalhos práticos com os seus alunos e alunas, permitindo desta forma abranger um elevado número de crianças e jovens e dotar o concelho de um grupo de docentes especializados na temática.

Para além destas duas ações, prevendo-se, em 2016, a construção do Plano Estratégico Educativo Municipal, procurar-se-á garantir a introdução do princípio da Igualdade de Género neste documento estratégico, orientador das políticas educativas municipais.

Objetivos	Metas
<b>1. Introduzir o tema da igualdade de género nos agrupamentos escolares</b>	a) Abranger 20 docentes numa ação de formação sobre igualdade de género b) Envolver 400 alunos/as na reflexão sobre a temática c) Introduzir a igualdade de género no Plano Estratégico Educativo Municipal (PEEM)

## Violência de género

A violência de género permanece nas sociedades atuais como problemática que reflete as assimetrias de poder entre homens e mulheres. Cascais não é exceção pelo que, a violência de género é uma problemática à qual o município tem vindo a prestar uma atenção crescente, quer ao nível da violência doméstica, quer da mutilação genital feminina.

Refira-se aliás que a violência doméstica tem sido alvo de uma estratégia concertada de intervenção a nível local<sup>1</sup>, consubstanciada num plano de ação próprio. Optou-se assim por verter apenas algumas das medidas previstas pelo Fórum Municipal de Cascais contra a Violência Doméstica para o Plano de Ação para a Igualdade 2016, em função da sua relação com as outras esferas abrangidas, nomeadamente ao nível dos jovens e da comunidade educativa, dando continuidade à disseminação do Kit Pedagógico sobre violência no namoro e avançando com novas ações de qualificação de profissionais da área educativa e da área da gerontologia. Este ano destaca-se ainda a criação de uma nova respostas para vítimas de violência doméstica que consiste num apartamento de transição para situações que carecem de alojamento temporário.

Ao nível da mutilação genital feminina e de outras formas de violência de género, será desenvolvido o projeto “Senhoras de Si – Pelos Direitos de Meninas e Mulheres” que abrange um conjunto de parceiros locais e dá continuidade ao trabalho desenvolvido no bairro da Adroana onde residem grupos populacionais com características sócio-culturais específicas. O projeto Senhoras de Si visa empoderar mulheres residentes neste bairro para serem agentes de mudança em prol da igualdade e pelo fim das várias formas de violência e de desigualdade de género nas suas comunidades. Em particular, prevê-se a constituição e dinamização de um grupo de mulheres líderes comunitárias/islâmicas de referência para serem interlocutoras privilegiadas das mulheres e jovens das comunidades, na desconstrução de estereótipos e ideias erradas sobre o Islão e práticas culturais alegadamente assumidas como preceitos religiosos.

---

<sup>1</sup> Fórum Municipal de Cascais contra a Violência Doméstica

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>
<b>2. Dotar os/as jovens de uma maior consciência do que é a violência nas relações de intimidade juvenil e quais as suas consequências</b>	a) Disseminar o Kit pedagógico – Prevenção da violência nas Relações de Intimidade Juvenil junto de espaços escolares e não escolares e acompanhar a sua aplicação b) Preparar uma ação de formação para docentes sobre violência no namoro com base no kit pedagógico
<b>3. Capacitar os/as profissionais educativos para a intervenção em situações de violência</b>	Introduzir a perspetiva de género no Guia de Procedimentos para a Intervenção em Escola em situações de violência (em construção no âmbito do Fórum Municipal contra a Violência Doméstica)
<b>4. Aumentar o conhecimento dos/as profissionais que intervêm junto de pessoas idosas sobre violência doméstica</b>	Abranger 70 profissionais que intervêm junto de pessoas idosas dos centros de convívio, centros de dia, apoio domiciliário e lares (nomeadamente, ajudantes e auxiliares) em ações de formação sobre violência doméstica.
<b>5. Criar uma nova resposta de alojamento temporário adequado às necessidades das vítimas de violência doméstica</b>	a) Acompanhar e garantir o funcionamento do Projeto (Apartamento de Alojamento Temporário), articulando os parceiros relevantes (APAV, Cascais Envolvente, CMC, CESIS, Espaço V, O Século, ISS) b) Formalizar e divulgar esta nova resposta junto da Rede Social
<b>6. Prevenir a violência de género (violência doméstica, MGF, casamentos forçados) em grupos específicos da população</b>	Participar e colaborar no projeto Senhoras de Si: a) Constituir e dinamizar um grupo de 20 mulheres líderes comunitárias b) Realizar ações de empoderamento destas 20 mulheres: ação de formação com a duração de 4 meses.

## Saúde

Na sequência do trabalho desenvolvido em 2015, que evidenciou a necessidade de dispor de informação que permitisse identificar diferenças entre homens e mulheres ao nível da saúde, propõe-se em 2016 a sua continuidade, através da inclusão da perspetiva de género na Estratégia Local de Promoção de Saúde e no Plano de Ação do Fórum Concelhio para a Promoção da Saúde. A introdução de indicadores que orientem a recolha e análise dos dados, à luz de uma perspetiva de género, deverá promover hábitos que expressem indicadores específicos entre homens e mulheres e, no limite, práticas mais adaptadas às diferenças entre os sexos.

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>
<b>7. Introduzir a perspetiva de género em instrumentos de planeamento estratégico na área da Saúde</b>	Garantir que a perspetiva de género vem expressa como um princípio orientador na Estratégia Local de Promoção de Saúde e no Plano de Ação do Fórum Concelhio para a Promoção da Saúde

## Juventude

A juventude é uma área nova no plano de ação para a igualdade, prevendo-se em 2016 dar continuidade a uma boa prática já existente nesta área, relacionada com os programas de voluntariado jovem promovidos pela CMC: Programa Maré Viva, Programa Locals, Programa Cultura Social, Programa Cultura no Bairro e Programa Natura Observa.

Objetivos	Metas
<b>8. Garantir a paridade entre rapazes e raparigas nos Programas de Voluntariado Jovem</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>a) Assegurar um número equilibrado entre rapazes e raparigas, nas colocações dos 6 Programas;</li><li>b) Construir equipas de voluntários/as com número semelhante de rapazes e raparigas;</li><li>c) Obter um número idêntico de líderes rapazes e líderes raparigas, nos projetos.</li></ul>

## Conciliação Vida Familiar e Profissional

A Câmara Municipal de Cascais tem vindo a apoiar de forma consistente diversas respostas sociais que contribuem diretamente para a conciliação da vida familiar e profissional, na medida em que se destinam a pessoas em situação de dependência (crianças, idosos, pessoas com deficiência) e que carecem de cuidados quotidianos. Este apoio, apesar de obedecer a critérios diferenciados consoante as respostas, tem permitido de uma forma global, aumentar a capacidade de resposta das instituições, abrangendo um maior número de pessoas; abranger pessoas com menores recursos económicos e com maiores níveis de dependência; alargar horários de funcionamento e melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Objetivos	Metas
<b>9. Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional</b>	Apoiar 6 respostas de apoio à conciliação vida familiar e profissional no valor global de 1.577.977,00 €: <ul style="list-style-type: none"><li>- Creches: 533.000,00 €</li><li>- Colónias de férias: 47.000,00€</li><li>- Apoio domiciliário: 203.000,00€</li><li>- Centros de dia: 229.000,00€</li><li>- Centros de atividades ocupacionais e Fórum Sócio Ocupacional: 93.000,00€</li><li>- Transporte adaptado: 251.000,00€</li></ul>

## OBJETIVO ESTRATÉGICO II - CONHECIMENTO

Conhecer e divulgar a situação comparada de homens e mulheres em Cascais, identificando assimetrias e situações de desigualdade e discriminação

Cientes da importância do conhecimento sobre as desigualdades e assimetrias de género existentes no Concelho para a fundamentação da necessidade de intervenção, o diagnóstico social em curso integrou de forma muito exaustiva a perspetiva de género nos instrumentos de recolha de informação (inquéritos telefónicos a munícipes e inquéritos *online* a organizações), pretendendo-se por esta via caracterizar a situação das mulheres comparativamente à dos homens, bem como sistematizar as respostas e as práticas organizacionais de promoção da igualdade.

Paralelamente será dada continuidade ao esforço de recolha de informação desagregada por sexo na área do desporto, de forma a identificar eventuais desequilíbrios nas práticas desportivas.

Para além destas recolhas estatísticas, será realizado um estudo específico resultante do trabalho desenvolvido nos últimos 2 anos pela Plataforma de Qualificação dos Centros de Convívio (CC) e Espaços Seniores (ES). Na sequência de um projeto de Formação-Ação sobre “Género e Envelhecimento”, foi identificada uma forte assimetria entre os/as frequentadores/as destas respostas sociais, estando as mulheres em larga maioria. Face a este desequilíbrio, optou-se por realizar, em 2016, uma auscultação aos hábitos da vida diária e interesses da população masculina idosa (frequentadores pontuais e regulares, e não frequentadores dos CC e ES), utilizando como metodologia a aplicação de dois inquéritos por questionário. Pretende-se com este estudo, identificar fatores que venham a potenciar a adesão de homens aos centros de convívio e espaços seniores, adaptando estas respostas aos interesses e necessidades masculinas.



Objetivo	Metas
<p><b>10. Ter dados analisados e disseminados que expressem as assimetrias e desigualdades de género em Cascais</b></p>	<p>No âmbito do Diagnóstico Social em curso, analisar e disseminar a seguinte informação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxas de cobertura de respostas de apoio à conciliação da vida familiar e profissional (creche, JI, SAD, lares, etc.)</li> <li>- Principais dificuldades de conciliação da vida familiar e profissional por parte da população</li> <li>- Níveis de partilha de tarefas domésticas e cuidados a crianças e outras pessoas dependentes</li> <li>- Medidas existentes de apoio à conciliação desenvolvidas pelas organizações sociais e outras entidades empregadoras</li> <li>- Medidas de promoção da igualdade de género desenvolvidas pelas organizações da Rede Social (e outras organizações inquiridas)</li> <li>- Caracterização do mercado de trabalho no terceiro setor e composição (H/M) dos órgãos sociais</li> <li>- Identificação de formas de violência de género, incluindo a violência doméstica</li> <li>- Identificação de outras assimetrias de género (cargos políticos, disparidades salariais, níveis de pobreza, níveis educacionais, etc.)</li> </ul>
<p><b>11. Recolher e analisar dados que expressem as assimetrias e desigualdades de género na área do desporto</b></p>	<p>a) Recolher e analisar dados relativos ao número:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- De rapazes e raparigas que participam nas atividades pontuais de desporto na escola;</li> <li>- De homens e mulheres que participam nas atividades regulares no “Desporto para todos”;</li> <li>- De rapazes e raparigas que participam nas atividades de “Desporto nas férias”;</li> <li>- De homens e mulheres que participam nas provas desenvolvidas no troféu de atletismo na presente época;</li> <li>- Dos/as atletas inscritos nos clubes que usufruem de apoios municipais (homens e mulheres e respetivas modalidades e escalões);</li> <li>- De homens e mulheres homenageados/as na “Gala do Desporto de Cascais”;</li> <li>- De apoios de transporte atribuídos aos clubes do concelho para deslocação a competições desportivas na época 2015/16 (por atletas/equipas femininas e masculinas).</li> </ul> <p>b) Integrar a variável sexo nos sistemas de recolha de informação e candidatura utilizados pela divisão de Desporto, nomeadamente os formulários <i>online</i> no site da CMC, para aferir a prática desportiva por sexo, modalidades e escalões</p>
<p><b>12. Caracterizar os hábitos da vida diária e interesses da população idosa do sexo masculino - frequentadores e não frequentadores dos CC e ES</b></p>	<p>a) Aplicar até setembro de 2016, um inquérito por questionário a 120 pessoas não institucionalizadas da comunidade local</p> <p>b) Aplicar até setembro de 2016, um inquérito por questionário aos clientes dos CC e ES (frequentadores pontuais e regulares)</p> <p>c) Até dezembro de 2016 produzir documento de caracterização/avaliação com propostas de intervenção</p>

## OBJETIVO ESTRATÉGICO III - COMUNICAÇÃO

Dar visibilidade ao princípio da Igualdade de Género na intervenção municipal e na comunicação com os/as munícipes

Em 2016, a área da comunicação será desenvolvida numa vertente essencialmente interna à CMC. Pretende-se assim dar visibilidade ao tema da igualdade de género junto dos/as trabalhadores/as da CMC, provocando momentos de sensibilização e reflexão. Destacam-se em 2016: a realização de uma nova campanha de sensibilização à semelhança da campanha fotográfica realizada em 2015 e a realização de um encontro de divulgação do trabalho realizado na CMC com a participação de outros municípios com boas-práticas.

Prevê-se ainda dar continuidade à construção do Igualómetro - instrumento que visa “medir” em que medida cada projeto concorre para a Igualdade de Género, identificando assim boas práticas. Este instrumento é composto por um conjunto de questões que visam contabilizar as componentes de promoção da igualdade de género da intervenção desenvolvida por cada técnico/a. No final da aplicação do instrumento chega-se a uma pontuação que quantifica o quanto cada projeto ou dinâmica de intervenção promove a igualdade.

Objetivo	Metas
<b>13. Dar visibilidade ao tema da igualdade de género.</b>	a) Assegurar a itinerância da exposição fotográfica “Cascais promove a IG” em 4 locais ao longo de 2016. b) Realizar uma nova campanha interna à CMC de sensibilização para o princípio da Igualdade de Género c) Dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pela CMC através da candidatura ao Prémio Viver em Igualdade d) Criar e dinamizar uma área exclusiva na intranet sobre igualdade de género e) Realizar um encontro em Outubro de divulgação do trabalho da CMC na promoção da IG, com a participação de outros municípios com boas práticas e de especialistas na temática
<b>14. Promover uma comunicação sensível ao género e não estereotipada</b>	Realizar uma ação de sensibilização sobre comunicação sensível ao género para a rede de comunicadores/as interna da CMC
<b>15. Identificar boas práticas de promoção da IG</b>	a) Até Julho ter Igualómetro testado e validado b) Até Dezembro ter construída aplicação informática do Igualómetro

## OBJETIVO ESTRATÉGICO IV – RECURSOS HUMANOS

Promover a Igualdade de Género ao nível da organização e da gestão de RH, incluindo a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos/as trabalhadores/as da Autarquia.

A área de recursos humanos constitui o quarto eixo da Estratégia Municipal para a Igualdade de Género pretendendo-se por esta via afirmar a Câmara Municipal de Cascais como entidade empregadora promotora da igualdade junto de trabalhadores e trabalhadoras.

Não tendo sido viável desenvolver esta área em 2015, em 2016 será dada prioridade a dois objetivos.

Objetivo	Metas
<b>16. Disseminar informação sobre a legislação relativa às licenças de parentalidade</b>	a) Sistematizar informação relativa ao código dos contratos públicos e ao Código de Trabalho; b) Divulgar informação até Julho 2016
<b>17. Efetuar uma análise dos motivos de concessão do regime de jornada contínua</b>	Ter informação recolhida e analisada até Setembro 2016

## Anexo I – Resumo Objetivos 2016

### **Objetivo Estratégico I - TERRITÓRIO - Promover a igualdade de Género e a não discriminação na intervenção municipal, enquanto fator de coesão e inclusão social**

1. Introduzir o tema da igualdade de género nos agrupamentos escolares
2. Dotar os/as jovens de uma maior consciência do que é a violência nas relações de intimidade juvenil e quais as suas consequências
3. Capacitar os/as profissionais educativos para a intervenção em situações de violência
4. Aumentar o conhecimento dos/as profissionais que intervêm junto de pessoas idosas sobre violência doméstica
5. Criar uma nova resposta de alojamento temporário adequado às necessidades das vítimas de violência doméstica
6. Prevenir a violência de género (violência doméstica, MGF, casamentos forçados) em grupos específicos da população
7. Introduzir a perspetiva de género em instrumentos de planeamento estratégico na área da Saúde
8. Garantir a paridade entre rapazes e raparigas nos Programas de Voluntariado Jovem
9. Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional

### **Objetivo Estratégico II - CONHECIMENTO - Conhecer e divulgar a situação comparada de homens e mulheres em Cascais, identificando assimetrias e situações de desigualdade e discriminação.**

10. Ter dados analisados e disseminados que expressem as assimetrias e desigualdades de género em Cascais
11. Recolher e analisar dados que expressem as assimetrias e desigualdades de género na área do desporto
12. Caracterizar os hábitos da vida diária e interesses da população idosa do sexo masculino - frequentadores e não frequentadores dos CC e ES

### **Objetivo Estratégico III - COMUNICAÇÃO - Dar visibilidade ao princípio da Igualdade de Género na intervenção municipal e na comunicação com os/as munícipes.**

13. Dar visibilidade ao tema da igualdade de género.
14. Promover uma comunicação sensível ao género e não estereotipada
15. Identificar boas práticas de promoção da IG

### **OE IV- RECURSOS HUMANOS - Promover a Igualdade de Género ao nível da organização e gestão de RH, incluindo a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos/as trabalhadores/as da Autarquia**

16. Disseminar informação sobre a legislação relativa às licenças de parentalidade
17. Efetuar uma análise dos motivos de concessão do regime de jornada contínua